

NOTA PÚBLICA

Oi: Novo plano pretende por fim à empresa e aos empregos

O planejamento estratégico de transformação da companhia, revelado em detalhes esta semana pelo presidente da Oi, expõe de forma cristalina o modelo já definido - e divulgado por nós desde o final do ano passado - de fatiamento e venda dos ativos na bacia das almas.

Simplesmente se desfaz da operação móvel e, mesmo a "nova" empresa resultante do esquiteamento, terá seu capital alienado.

Com isto, os 12.000 empregos diretos e os 50 mil indiretos estão sob ameaça de morte.

Estimamos que caso este plano dos coveiros da Oi seja levado a cabo, demissões ocorrerão aos milhares.

Tudo para levantar o mais rápido possível capital que possa remunerar os fundos abutres que controlam hoje o conselho de administração da empresa. Simples assim!

Não concordamos

Sabemos que a Oi é uma empresa privada e que seus acionistas podem se desfazer de suas



posições e vender sua participação no mercado. Mas que o façam em bloco. Vendendo a empresa por inteiro, não esquiteando-a e demitindo a torto e a direito.

A Federação Livre e seus sindicatos se opõem firmemente a esta tentativa de detonar a empresa e faremos o possível para impedir que os abutres e os coveiros consigam seu intento!

Rio de Janeiro, 17 de junho de 2020

**Federação LIVRE de Trabalhadores/as
em Telecomunicações**